PREFEITURA DE
SÃO MIGUEL
DOS CAMPOS

CÁLCULO DO FATOR "k" - Metodologia do Tribunal de Contas da União - TCU

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO FATOR "K" E PREÇO DE VENDA TOTAL PARA ENGENHARIA CONSULTIVA E CONTRATAÇÃO DE PROJETOS

Despesas Fiscais (DF)		
Itens que compõem as Despesas Fiscais (DF)		%
I	ISSQN	2,50%
	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	TOTAL (I)	6,15%
	DF = (1/(1-I)-1)*100	**6,55%**

Recomendação TCU: Redução de 20% da alíquota do PIS e COFINS
(80% de 1,65%)
(80% de 7,60%)

RESUMO DO CÁLCULO DO FATOR "K"

Item	Fórmulas	K1 - Encargos Sociais Incidentes Sobre a Mão de Obra (ES)	K2 - Adminstração Central (Overhead)	K3 - Remuneração Bruta da Empresa	K4 - Tributos Incidentes Sobre o Preço de Venda	Resultados
Fator K (Despesas Indiretas)	K = (1+K1+K2)(1+K3)(1+K4)	70,12%	17,00%	10,00%	6,55%	2,1932
TRDE (Taxa de Ressarcimento de Despesas e Encargos que Incide Sobre os Demais Custos Diretos - Exceto Salários)	TRDE = (1+K3)(1+K4)	N/A	N/A	10,00%	6,55%	1,1720

Observações:

1 - Preço de Venda (PV) = (CD salários x K) + (CD outros x TRDE), sendo TRDE a Taxa de Ressarcimento de Despesas e Encargos.

2 - Administração Central: O percentual aceito pelo Tribunal de Contas da União - TCU para as Despesas relativas à Administração Central, também denominadas Overhead, deve estar situado na faixa de 17% a 20% (Acórdão Nº 508/2018 - TCU).

3 - Remuneração bruta da Empresa: Estimado em 10% pelo Tribunal de Contas da União - TCU (fl. 99 da publicação Orientações Para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas - Edição 2014).

4 - Despesas Fiscais (DF): 2,5% de ISSQN em São Miguel dos Campos/AL. A redução do PIS e do CONFINS é recomendada pelo Tribunal de Contas da União - TCU (fls. 104 e 105 da publicação Orientações Para a Elaboração de Planlilhas Orçamentárias de Obras Públicas - Edição de 2014). As empresas proponentes deverão ajustar os percentuais de PIS e de COFINS a suas reais situações tributárias.

5- Encargos sociais: SINAPI/AL - sem desoneração, mão de obra mensalista - percentual de 70,12% incidentes sobre a mão de obra.

6 - Modelagem baseada na publicação do TCU Orientações Para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas - Edição 2014 (fls. 97/101).

7 - Esta metodologia baseia-se na recomendação do TCU, contida na cartilha "Orientações para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas", que considera mais adequado o emprego do fator "K" ao invés do BDI para serviços de consultoria.